PREÇO: 1.000 RS.

Nº 237

MARIA EMILIA
CASTELLO BRANCO

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 237 — 29.° DO ANNO V

8 de Outubro de 1925

A SCENA MUDA

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS

Um anno.............. 50$000
Seis mezes............ 26$000
Estrangeiro........... 65$000
Numero avulso........ 1$000
Numero atrazado...... 1$500

EU SEI TUDO

MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros). 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

N. 237 — 29.° DO 5.° ANNO || RIO DE JANEIRO, 8 DE OUTUBRO DE 1925

NOVIDADES NA TELA

O DESENVOLVIMENTO do cinematographo creou um typo de aventureiro moderno e sympathico — pelo menos — muito interessante. O caso mais typico parece ser o de Frederic Mariotti, que interpretará o papel de Toni em *Mare Nostrum*, o film que, actualmente, está sendo realizado sob a direcção de Rex Ingram, segundo o romance de Blasco Ibanez.

Nascido em Marselha de uma familia ao mesmo tempo franceza, italiana e hespanhola, Frederic Mariotti embarcou com a edade de treze annos para Buenos Aires, onde um de seus tios possuia importante casa de commercio. Achando a capital monotona, fugiu e viveu durante algum tempo nos pampas, nas melhores relações com as tribus de indios. Depois foi para Rosario de Santa Fé, onde tinha um irmão. Impellidos ambos pelo espirito de aventura que os devorava, deixaram o paiz juntos mas não tardaram a se separar e Mariotti começou a correr mundo até que, de volta a Marselha, estreou em um music-hall cantando as canções nostalgicas que aprendera nos pampas. Pouco depois, em Paris, estreiou no cinematographo.

Em 1912, voltou á America com a cantora Marguerite Charpentier e, até á declaração da guerra, obteve vivo exito em varios paizes da America so Sul.

Ao começarem as hostilidades regressou á França e esteve nas fileiras durante trinta e trez mezes. Seriamente ferido e apenas mal restabelecido, de novo se apaixonou pelo écran e tomou parte em varios films: *Nova Aurora, Imperia, Surcouf*... Sua actual collaboração com Rex Ingram consagra-o definitivamente á arte muda.

A RECONSTITUIÇÃO das arenas de Circo Maximo, onde se desenrolam as grandes corridas de carros do film *Ben-Hur*, prosegue activamente nos vastos terrenos comprados recentemente para este fim pela Metro-Goldwin. Setecentos operarios trabalham alli sem descanço. O amphitheatro poderá suportar dez mil figurantes.

O ELENCO actual da Paramount em Hollyood é o seguinte:

Artistas — Gloria Swanson, Pola Negri, Betty Bronson, Ernest Torrence, Ricardo Cortez, Greta Nilssen, Wallace Berry, Esther Ralston, Lois Wilson, Neil Hamilton, Mary Brian, William Collier Jr., Jack Holt, Adolphe Menjou, Theodore Roberts, Raymond Griffith, Warner Baxter, Bessie Love, Tom Moore, Anthony Jowitt, Edgar Norton, Rockliffe Fellowes, Phyllis Haver, Joseph Dowling, Richard Alen, Eward Davis, Kathylin Williams, Ford Sterling, Tyrone Power, Nigel de Bruliers, Lawrence Gray, Joseph Striker e Douglas Fairbanks Junior.

MISS PAULINE STARKE, da "Vitagraph".

Ensaiadores: James Cruze, Irwin Willat, Raul Walsh, Edward Sutherland, Sidney Olcott, Victor Fleming, William de Mille, Malcolm St. Clair e William K. Howard.

E' JUSTO reconhecer aos artistas americanos, entre outras qualidades, a sua notavel actividade. Mae Murray, apenas terminou o film *Viuva Alegre*, sob a direcção de Eric Von Stroheim, começou outro *A Noiva Mascarada*.

Um certo numero de scenas d'este film passam-se em Montmartre e para ellas os studios de Culver City fizeram uma grandiosa reconstituição do Sacré Cœur de Paris.

CHARLES RAY, tomou afinal uma resolução. Acceitou contracto com a Metro-Goldwin onde deve estrear com Pauline Starke, num film intitulado: Um pequeno trecho de Broadway.

De resto, Charles Ray não será um extranho nos studios de Culwer City, onde já trabalhou no tempo da velha "Triangle", antes da sua fusão com a Metro.

Este numero consta de 36 paginas.

Sua filha Virginia; era o unico encanto de sua vida.

Sheridan amava profundamente a linda Virginia.

O premio da victoria

Film da *Metro-Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Virginia — CLAIRE WINDSOR
O juiz Roberts — FRANK KEENAN
Johnny Sheridan — LLOYD HUGHES
Dexter — *John Sainpolis*
Noah — OTIS HARLAN
Bubbles — *Joseph Morrison*
O major — *Otto Hoffman*
Mr. Bosworth — *Edward Martindel*
Mrs. Bosworth — RUTH KING
A Tout — *William Quirk*
A Tout — *James Quinn*
Jones — *Loyal Underwood*
O conductor — *Bert Lindley*
O Sheriff — *William Orlamond*
O Constable — *Milto Ross*
O leiteiro — *J. P. Lockney*

***

O velho juiz Roberts, sacrificára toda a sua fortuna, para proporcionar a sua filha Virginia, em estudos num collegio de Londres, uma vida que nem de levè a fizesse desconfiar de sua verdadeira situação financeira. Agora, só lhe restava uma esperança, a proxima cria, que deveria dar sua egua Malory, puro sangue, que muitas victorias lhe proporcionára nas grandes corridas de sua epocha.

Virginia terminára seus estudos e regressava agora á casa paterna, onde as apparencias mantidas a despeito de prementes difficuldades, davam a doce illusão de que tudo alli era como dantes. O dia anciosamente esperado pelo Sr. Roberts, chegou afinal e a cria de Malory, entregue aos cuidados profissionaes de Johnny Sheridan, era dois annos depois, considerada em optimas condições para as corridas.

Visinho do juiz por ter adquirido tambem uma grande fazenda de criação, vivia o millionario Bosworth, cujo secretario, John Dexter, vendo que não conseguia o amor de Virginia, resolveu contar-lhe qual era a verdadeira situação de seu pai, dizendo-lhe que só poderá evitar sua proxima fallencia, casando-se com elle. Aquella revelação foi profundamente dolorosa para Virginia e, embora com grande sacrificio, ella se julgou na obrigação de auxiliar seu velho pai, acceitando a proposta de Dexter. E dissimulando seu grande constrangimento, fingindo-se muito satisfeita, foi communica ao velho juiz essa resolução.

(Continúa na pag. 32).

Para salvar seu pai, Virginia é forçada a occultar seu amor.

Era a victoria. Dixie chegava a frente de todos.

O velho juiz não poude conter um assomo de colera furiosa.

Os sete amôres

Film da Metro-Goldwin tendo como protagonista: — BUSTER KEATON

Elle não se atrevia a lhe fazer a doce pergunta.

Viera o outomno e elle não se animára ainda a fazer aquella pergunta tão simples a sua amada. Chegára o inverno e elle continuava a pensar naquelle problema tão serio, mas sempre sorria na bocca a pergunta, que tanta vontade tinha de fazer a sua encantadora Mary. A natureza, reveste-se afinal do matiz das flôres e o sol de ouro espalha seus raios na Primavera que chega e elle, não se anima ainda.

Era tão timido o rapaz! Mas, naquelle dia, Jimmy Shanon, tinha que tomar uma decisão definitiva. No escriptorio de correctores da firma Meakin & Shanon, seu socio Meakin informou-o de que era difficil occultar por mais tempo as "piratarias" da firma e a menos que um dos dois tirasse a sorte grande, a cadeia era quasi certa para ambos.

Quando os dois estavam assim entregues a series cogitações para se porem a salvo, a secretaria vem dizer-lhes que um cavalheiro com uma papellada nas mãos queria, a viva força fallar-lhes. Não havia duvida. Era o mandado de prisão. Os dois socios mandaram dizer que não estavam alli e apressaram-se a sahir por outra porta, dirigindo-se ao club. Como o homem percebesse sua fuga e os seguisse recommendaram ao porteiro do club que não o deixasse entrar. A insistencia do sujeito, que outro não era senão o velho advogado Smith, mais convencia os dois socios, de que realmente trazia contra elles, um mandado de prisão. Mas afinal, depois de muitas peripecias, o advogado conseguiu entregar a Jimmy um papel, no qual elle lê a noticia de que um seu tio fallecera, deixando-lhe como herança uma enorme fortuna, contanto que elle se casasse até as sete horas da noite do dia em que completasse 27 annos de edade.

Infelizmente, para Jimmy e seu socio, estavam justamente no dia dos seus 27 janeiros. Não havia tempo a perder e Jimmy muito naturalmente lembrou-se de sua amada Mary. Tinha que deixar a timidez de lado, pois agora estava o amor alliado ao interesse, para salvar-se e a seu companheiro de uma villegiatura, numa pensão de grades.

Elle parte e, creando animo, faz a sua amada o pedido que ha tanto tempo trazia atravessado na garganta; porem, foi d'esta vez, tão apressado que a moça suppondo que aquillo fosse apenas obra do interesse irritou-se e expulsou o pobre Jimmy de sua presença. E como fosse com quem fosse, elle tinha que casar naquelle mesmo dia; Meakin, levou-o á um restaurant chic, onde elle devia escolher uma noiva, dentre as moças que conhecia. Mas era tão timido o rapaz, de tal maneira se atrapalhava, que a cada creatura que se dirigia, era fracasso na certa.

Agora é preciso não perder um minuto — disse Jimmy.

Meakin, parte altamente interessado no negocio, procura por todos os meios auxilial-o e manda que elle esteja na egreja as seis horas, pois elle lá irá ter com uma noiva. E Meakin recorre a um meio pratico: — põe em um jornal, um annuncio tentador, com a photographia do amigo.

Entretanto Jimmy tendo-se dirigido para o templo bem antes da hora marcada cança-se de esperar e adormece num dos bancos da egreja vasia quando começam a chegar as pretendentes, não á mão de Jimmy mas a sua hypothetica fortuna. Dentro em pouco, o templo estava repleto de mulheres de todas as côres, raças e edades. O sacerdote, porem, não esteve pelos autos e vendo a impossibilidade de escolher uma entre tantas pretendentes, expulsou-as todas d'alli e o pro-

O sacerdote foi o primeiro a beijal-a...

prio Jimmy quando se poude livrar d'aquella multidão, fugiu em louca disparada, perseguido pela avalanche de mulheres que o seguiam, cada qual querendo agarral-o primeiro.

Entretanto, Mary arrependera-se do que fizera e havia mandado um bilhete ao rapaz, cha-

(Continúa na pag. 33).

E elle fez-lhe o pedido que ha tempo trazia atravessado na garganta.

D'esta vez elle jurára ter coragem.

O passo da morte

Novella de *Zane Grey*

Cinematograhada pela *Fox Film Corporation* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jim Lassiter — Tom Mix
Milly Erne — Beatrice Burnham
Frank Erne — *Arthur Morrison*
Bessie Erne (creança) — *A. Johnson*
Lew Walters..) O juiz Dyer...) Warner Oland
Metzger — *Fred Kohler*
Herd — *Charles Newton*
Slack — *Joe Ricksen*
Jane Withersteen — Mabel Ballin
Richard Tull—*Charles Le Moyne*
Bern Venters — Harold Goodwin
Bessie Erne — Marian Nixon
Fay Larkin — *Dawn O'Day*
Oldring — *Wilfred Lucas*

* * *

Frank Erne e sua esposa Milly, lutavam com heroismo contra a adversidade da sorte, que para elles fôra tão avara, dando-lhes apenas para suavisar um pouco sua existencia attribulada, aquelle encantador diabrete, que era a sua filhinha Bessie.

Trabalhavam de manhã á noite, Erne em sua rude faina de cow-boy e Milly nos arranjos domesticos, cozinhando para todos os empregados da fazenda que, não raras vezes, motejavam ainda da honestidade da dona da casa. Ella, que fôra educada com todo o bem estar possivel, sem saber nunca o que fôra trabalhar, via agora suas mãos, outrora finas e bem tratadas, queimadas, gretadas, feridas pela brutalidade do serviço.

Muito moça ainda e bastante bonita, Milly era alvo da cubiça de Lew Halton, um advogado rural, que a assediava com suas propostas de uma vida melhor,

Aquelle momento era de perfeita felicidade.

Bern ficou estupefacto ao vêr que o famoso bandido mascarado era uma linda adolescente.

Jane indicou-lhe o logar onde o pobre Milly repousava afinal.

Jim aconselhou os enamorados que fugissem pois que os bandidos vinham em seu encalço.

numa casa inteiramente sua, onde ella fosse a unica senhora, sem se preoccupar com trabalho de especie alguma. Essas promessas impressionavam até certo ponto, a esposa de Erne, que, fraca, como toda a mulher, deixava-se ás vezes embalar por esses sonhos de um futuro opulento. E o resultado d'isso se fazia sentir muitas vezes, em discussões que ella sustentava com o esposo, quebrando a tranquilidade do lar e nas censuras, que ella lhe dirigia pela vida afanosa a que a sugeitava.

Sabendo que tudo isso era originado pelos galanteios de Halton, Erne, certa noite, sahiu á sua procura para tirar desforra. Mas o outro, que estava de alcateia, aproveitou essa ausencia para entrar em sua casa e, vendo que por bons modos não conseguia fazer com que Milly o acompanhasse, raptou-a á força, auxiliado por trez de seus companheiros, que a levaram em companhia da filhinha, emquanto Halton ficava escondido no vão de uma porta á espera de Erne. Quando este, cançado de esperal-o, tornou á casa encontrou-a deserta e quando procurava accender a lampada foi ferido pelas costas, podendo apenas ver Halton, que fugia.

Chamando em seu soccorro Jim Carson, um irmão de Milly, Erne teve somente tempo para lhe contar sua desdita, pedindo-lhe ao mesmo tempo que procurasse sua esposa e sua filhinha.

Carson, cumprindo o promettido, passou annos e annos, cruzando rios, montanhas e desertos nas regiões onde a força commanda o direito, por estradas e veredas, sempre com o dedo prompto para o gatilho, o olhar prescrutador e agudo.

Procurando, estudando as feições dos estranhos, de villa em villa, de casa em casa, chegou Carson, certa vez, a uma taverna, onde encontrou os trez companheiros de Halton, bebendo e jogando. Desafiou-os e da lucta sahiu com vida apenas nosso heroe, depois que obteve de um dos adversarios o nome do logar onde se achava Milly.

Para alli se dirigiu mas era tarde. Encontrou apenas Jane Roy, que fôra amiga de sua irmã e o conduziu a uma varzea florida onde uma cruz marcava o logar de derradeiro repouso, d'aquella que em vida tanto soffrera. Quanto á pequenina Bessie contou-lhe Jane, fôra uma noite roubada, sem se saber como e a pobre mãi, com o coração despedaçado pela dôr, envelheceu da noite para o dia só pensando de então por diante, em morrer. Nunca se soube o que aconteceu á pobre innocente — concluiu Jane, com lagrymas na voz! Depois de orar um instante sobre aquelles palmos de terra, Carson, acompanhou Jane até á fazenda de que ella era proprietaria, offerecendo-se para ficar como seu administrador, por ter percebido que Dick, um sujeito influente no logar queria conquistal-a á força.

Era empregado de confiança da fazendeira o sympathico Bern Venters que logo se tornou alliado de Carson, em quem reconhecera um espirito recto e emprehendedor, a serviço de uma vontade tenaz num corpo de aço.

Logo nos primeiros dias de sua administração, Carson foi surprehendido pela noticia de que os homens de Oldring, a cuja frente se encontrava o celebre cavalheiro mascarado, do qual nunca ninguem vira o rosto, haviam roubado os animaes da fazenda. Eram esses homens alliados de Dick, o celebre D. Juan do logar, que não media obstaculos para levar a termo uma conquista. E d'essa vez, tendo as vistas voltadas para Jane, que, moça e bella, era só no mundo, sem ter quem a defendesse, julgava que depois de todos os prejuizos que lhe causára, facil lhe seria fazel-a sua presa.

Agora, porem, que Carson estava a seu lado, Jane se sentia mais forte e disposta a enfrentar o inimigo. Sabendo do roubo do gado, Bern Venters, foi no encalço dos ladrões e, penetrando com mil cautelas, no acampamento dos salteadores conseguiu ferir dois guardas, um dos quaes era o celebre mascarado. Correndo a examinar-lhe o rosto Berni poude ver que se tratava de uma mulher ainda muito moça, quasi uma menina, que occultava sob a mascara as lindas madeixas e feições feminis mais lindas ainda. Suppondo-a uma victima da maldade de Oldring, levou-a desaccordada para fóra do acampamento e nas montanhas, onde fora buscar um ar mais propicio á sua saude, passou dias venturosos ao lado da linda creaturinha, que convalescia.

Perguntando-lhe certa vez se queria voltar para junto de Oldring a gentil desconhecida respondeu sem vacillar: — Não, meu amor, agora sómente a teu lado eu me sinto feliz; e livre, emfim, da influencia de Oldring, posso resgatar com uma vida de dedicação e amor, os máus tempos que tenho passado.

Emquanto alli, naquelle recanto solitario da montanha, tudo era paz e alegria, lá em baixo, no rancho de Jane outras cousas bem diversas se passavam. O juiz Dyer, que outro não era senão o famoso Lew Halton, agora com o nome mudado e transformada a physionomia, mandára buscar, sob as ordens de Dick, um pequeno orphão, que Jane educava, Não podendo conter sua colera, Jane

(*Continúa na pag. 34*).

Num impulso energico Jim Carson fez rolar a enorme pedra.

Meu filho

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Anna Silva — ALLA NAZIMOVA
Tony — JACK PICKFORD
Felippe Vargas — IAN KEITH
Ellery Parker — HOBART BOSWORTH
O capitão Bamby — *Charles Murray*
Betty Smith — CONSTANCE BENNETT

Seu filho... Foi a unica paixão de sua vida.

Resumo da parte já publicada)

Anna Silva, quando adolescente fôra por sua belleza a rainha da pequena colonia portugueza de New England, nos Estados Unidos mas tendo enviuvado, pouco apoz seu casamento, Anna dedicára todo a sua attenção ao armazem de comestiveis, que constituia toda a sua fortuna.

Agora Tony era já um adolescente e Ellery Parker, o sheriff do logar e seu velho apaixonado pedira-a em casamento. Ella recusára, allegando que desejava ver seu filho casado antes de dispor de seu destino. Mas a verdade é que ella preferia outro pretendente, o garboso pescador Felippe Vargas, embora de facto não pretendesse desposal-o emquanto não visse seu filho unido á noiva que já lhe escolhera, a bôa e linda Mary Pina.

Mas eis que surge no logar Betty, a filha da Sra. Hatti Smith. Nascida alli, Betty fôra para New York e alli se casára com um millionario. Voltando agora para os banhos de mar, divertiu-se em "virar a cabeça" de Tony, a ponto de leval-o a saquear o cofre de sua propria mãi para lhe offerecer presentes. Anna sabe do facto por Ellery e perdoa o filho, mas, dias depois, a Sra. Smith dá queixa ao sherif de que lhe roubaram um valioso collar.

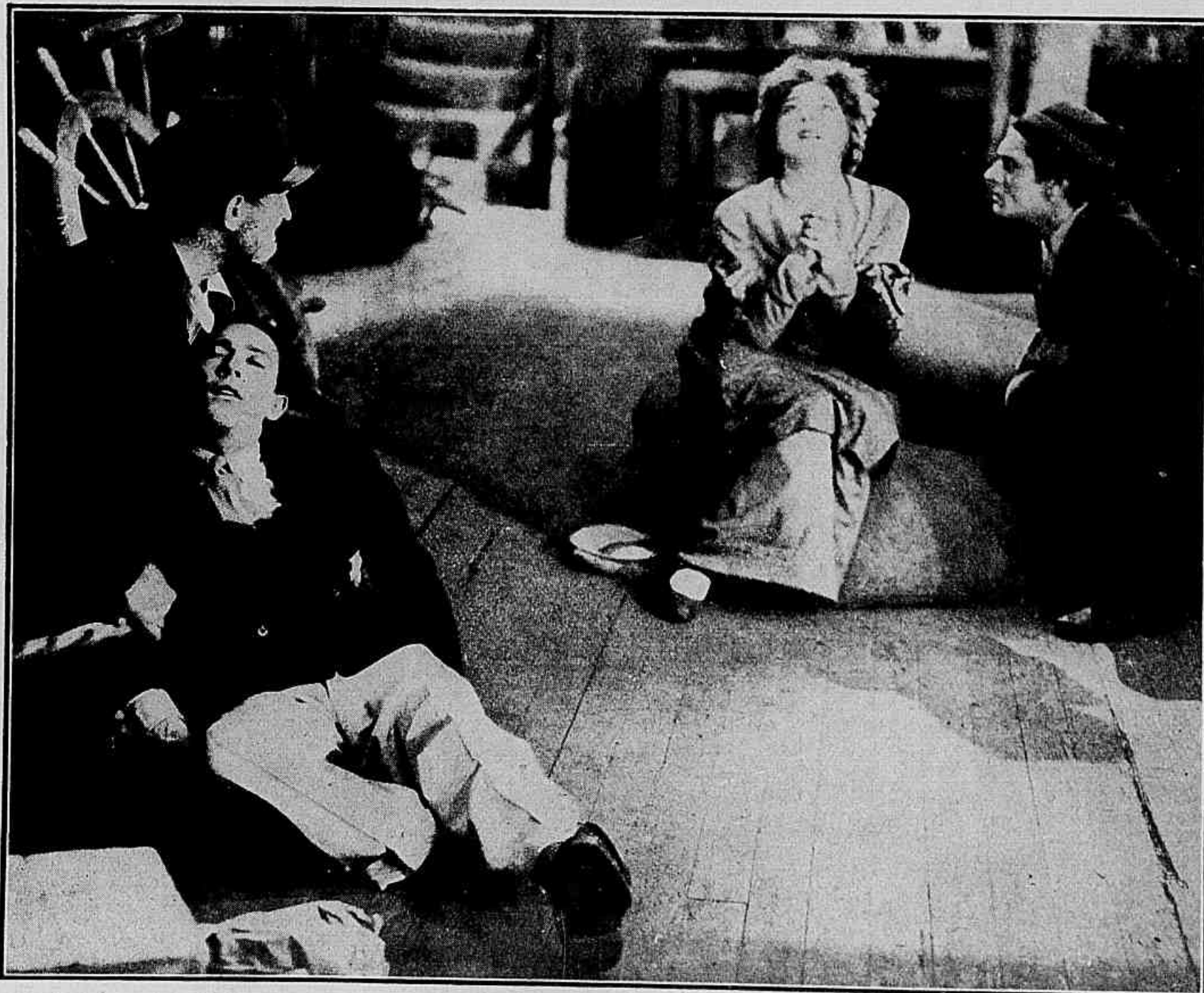
Ellery desconfia de Tony, Anna defende-o, porem, ella propria, pouco depois, descobre o collar occulto em sua casa.

Está pois provado o crime de Tony, mas Anna supplica a Ellery que salve seu filho.

(CONCLUSÃO)

Tudo sacrificaria para isso. Não queria elle desposal-a? Pois seria sua esposa, comtanto, que perdoasse o filho. Mas Ellery mostrou-se inflexivel. Tinha de cumprir seu dever, tanto mais quanto sabia que Tony e Betty estavam de passagem comprada para New-York, e precisava de obstar essa fuga.

Como uma louca Anna esperou o filho. Batem á porta. E' a pobre Mary Pina que vem, chorosa, despedir-se. Abandonada pelo namorado, resolvera ir, com o pai, para outras terras e tinham tomado passagem a bordo da escuna "Mary L", que ia largar na madrugada seguinte, sob o commando do capitão Bamby. Ella parte e Anna ouve passos... D'esta vez é Betty que lhe apparece. Esperára por Tonny e vinha saber por que não fôra. Viu então a mãi offendida, transformar-se em uma leôa. Mas a impudente ri-se e affirma que o filho não lhe pertence mais, pois que só a ella ama e vai proval-o.

E ella sahe para esperar Tony. Este chega mas não quer attender as considerações materna e vendo que o collar está em poder de sua mãi o exige! Ella tenta resistir e elle arranca a joia de suas mãos. Como uma louca Anna apanha um cabo de enxada que encontrou á mão e brada.

No auge do desespero, Anna contou a seus dous amigos o que se passára.

— Não! Prefiro matar-te a deixar-te commetter um crime! D'aqui não sahirás com esse collar!

Tony, allucinado á ideia de que Betty o esperava quer passar e Anna executa sua promessa. Prosta o rapaz com um golpe. Depois allucinada, debruça-se sobre o corpo, quando chega o capitão Bamby e Felippe, que são postos ao facto do que se passava. Felizmente, Tony apenas estava escoriado, embora tivesse perdido so sentidos. Resolvem leval-o para bordo da escuna "Mary L" que vai partir pela madrugada. Os dois homens carregarão o corpo do rapaz. Mas eis que lobrigam o vulto de Ellery Parker, o sheriffe, que vigia a casa... Ha, porem alli um cesto e mettem nelle Tony. Carregam-o assim para fóra. Ellery deixa-os passar e entrando dirige-se a Anna, que tinha ainda o coração palpitante.

— Elles se esqueceram de levar o bonnet da rapaz, Anna...

— Então sabias?

E como elle baixasse a cabeça, ella tirou do bolso o collar e quiz entregar-lh'o.

— Não. Leve-o á Mrs. Hattie Smith a senhora mesmo... Tambem ella é mãi e saberá dar-lhe razão.

— Perdoe-me Ellery, o que lhe disse hontem... Seu coração é grande...

Agora ella toma nos braços o corpo inerte de Tony.

***

E, emquanto no cottage dos Smith a leviana Betty recebia um castigo exemplar de sua mãi, afinal conscia do seu papel, a bordo da escuna "Mary L", Tony voltava a si, vendo a seu lado sua mãi e Mary Pina... E elle comprehendeu toda a loucura do seu passado.

❦ ❦ ❦

Sessue Hayakava partiu de Paris rumo da California onde um novo contracto o vai ligar a um dos numerosos studios d'aquella terra da Promissão, para a septima arte.

❦ ❦ ❦

A prosperidade das firmas americanas não é uma palavra vã. E' instructivo, a tal respeito, tomar conhecimento de tempos a tempos, das situações financeiras, que os jornaes corporativos publicam ás vezes.

E' assim que para os mezes de Abril, Maio e Junho, ultimos, os lucros liquidos da Goldwin elevaram-se a 544.681 dollars.

Ao lado: — Era aquella a noiva que ella escolhera para seu filho.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O que pensa Pola Negri de sua arte

Os artistas cinematographicos não se contentam com "impressionar" sob a direcção dos realisadores. Muitas vezes observam os detalhes do officio, gravando-os cuidadosamente no cerebro; outros, ainda, publicam "Notas" curiosissimas e cheias de sal.

Pola Negri seguiu este exemplo. Suas apreciações sobre a arte muda, que ella honra com seu grande talento, são dignas de publicação. Ella exprime-as em um estylo conciso, sem preoccupação apparente de ordem e de methodo, mas advinha-se que desejou mais *informar* do que *ensinar*.

"— Dizem á artista — escreve Pola. — Sê natural e simples. Nada ha mais difficil, no emtanto!

"A educação afasta a simplicidade e os habitos da sociedade impedem de ser natural.

"As expressões de amor, de odio ou de alegria, não se manifestam de modo identico em todos os meios e sob todas as latitudes.

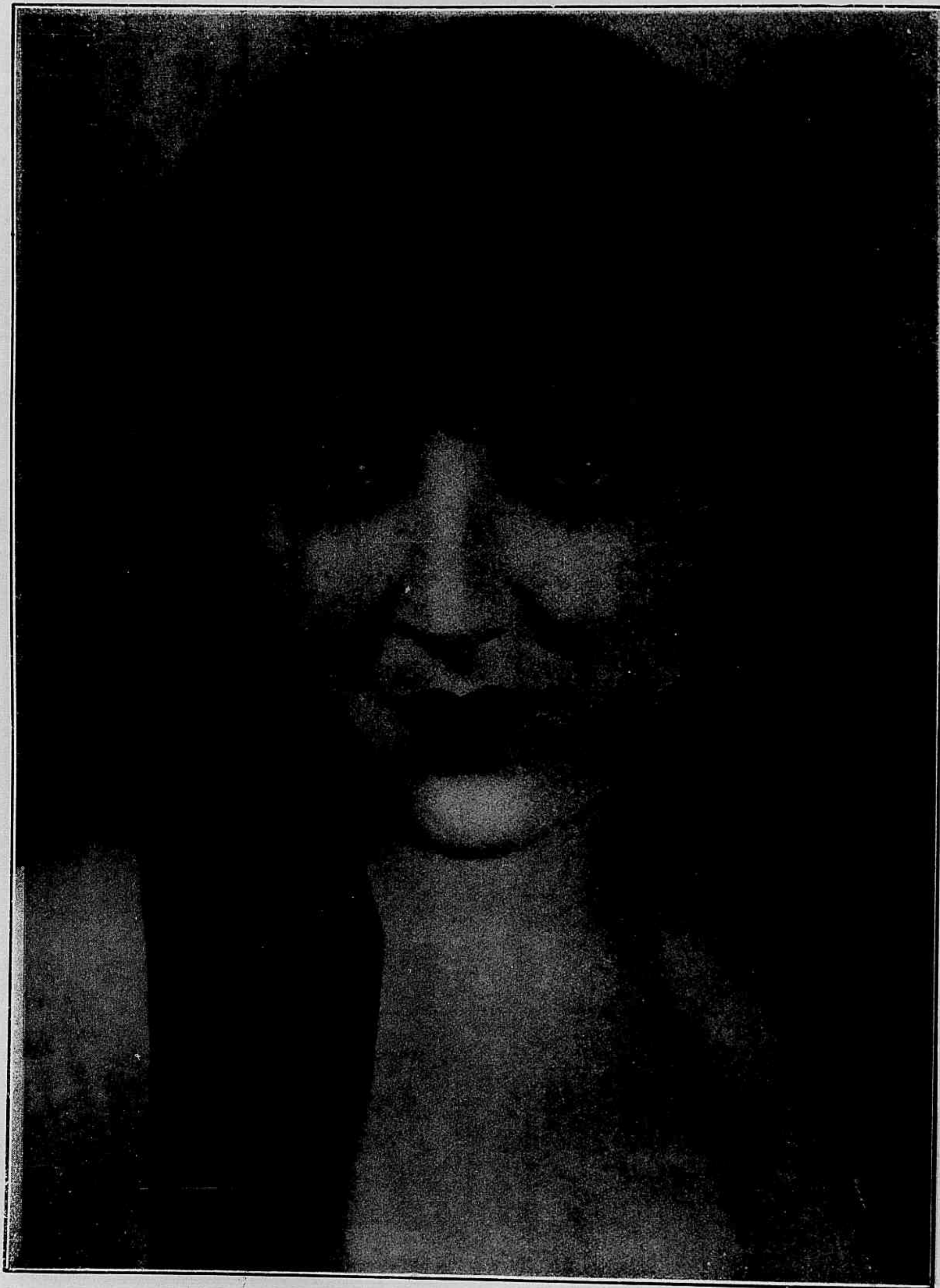
"Mas, á força de estudar os sentimentos do personagem, que devemos interpretar, sua alma nos toca e insinua-se em nossa carne.

"Muitas pessôas ignoram o que a arte de ser natural e simples representa de trabalho e de fadiga.

E a consagrada estrella faz uma observação de uma exactidão rigorosa, sobre o jogo de scena dos artistas theatraes:

"Os mestres do palco possuem o encanto da dicção, a força das intonações, uma voz mordaz, a sciencia de exprimir pelo verbo e pela entonoção da voz todas as paixões, todas as revoltas contra o destino, todos os furores do amor... Podem ser grandes, bellos, soberbos, mas não devem pensar em trabalhar na cinematographia. As tradicções, nella, se baralham: a mimica é outra, outras as entradas, outros os gestos, outros os sorrisos, outros os movimentos de colera, de alegria, outra mesmo a "maquillage", porque as côres transformam-se na projecção.

"Tal rainha de theatro será, na scena muda, de uma rara mediocricidade, emquanto que uma figurante, nella, poderá pretender a celebridade mundial. O que impressiona um film, pela manhã e, á noite, interpreta um papel dramatico, no palco, vê

(Continúa na pag. 34).

MISS AILEEN PRINGLE, da "Metro Goldwin".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO. — **ROBERT CAIN** e **LILIAN RICH**, da "Paramount".

O capitão Beaudine e sua esposa.

Pan curvou-se medrosamente para o infeliz que ia ser operado.

Gloria quiz fallar-lhe, dizer-lhe como viera até alli; mas recusando ouvil-a Craig vibrou no coronel um socco que o lançou por terra e retirou-se.

Pouco depois espalhou-se a noticia de que Carrington fôra encontrado morto e como isso tornava muito grave a situação do major medico elle fugiu e refugiou-se em uma ilha isolada do Pacifico, onde, com o nome de capitão Clay, dedicou-se a pesca de perolas.

Um dia uma indigena do logar, a pequenina e ingenua Pandora Lacroix, que todos chamavam familiarmente de Pan, perseguida por um pirata que alli vinha de tempos a tempos e que tinha o alcunha de Gorilla Bagsley foi defendida por Clay e apaixonou-se por elle.

Entretanto Bill Hayes, o auxiliar em quem Craig depositára toda a confiança tendo descoberto sua verdadeira identidade e lendo num jornal antigo que o governo inglez daria valiosa recompensa a quem o prendesse, resolveu partir para denuncial-o.

Nesse mesmo dia Pan, receiosa do regresso de Gorilla Bagsley foi refugiar-se no bungalow de Craig e ingenua, disse que queria ser sua esposa.

Considerando-a uma creança e não vendo outro meio de protegel-a, Craig desposa-a. Mas passados alguns dias, Pan, com a natural argucia feminina diz-lhe:

— Eu sinto que tu olhas para mim vendo em teu pensamento outra mulher.

(CONCLUSÃO)

Craig admirava a perspicacia d'aquella criaturinha ingenua e, ao mesmo tempo sentia que ella reabria em seu coração uma ferida que já se ia cicatrizando. Sahiu para a varanda e teve a surpreza de ver apparecer um estranho, que se dirigia apressadamente para seu bungalow, vestido como se vestem habitualmente os touristes inglezes. Notando que elle caminhava com esforço Craig dirigiu-se a seu encontro e o homem apenas poude murmurar, offegante:

— "Não posso mais... Diga-me depressa... O senhor não é...?

E teria cahido se Craig não o amparasse. Carregou-o para o seu bungalow e ordenou a Pan para que corresse, com o chinez, em busca dos seus instrumentos de cirurgia, preparasse agua fervida e todo o mais quanto era preciso para uma operação urgente.

— Não ha tempo a perder. O desgraçado foi victima de um ataque de apendicite. E' preciso operal-o immediatamente.

Mas quando o despia viu cahir de seu bolso um pedaço de jornal, que Pan apanhou, para exclamar admirada ,depois de ver uma gravura que alli havia.

— Eu poderia ficar aqui, como sua esposa — propoz Pan.

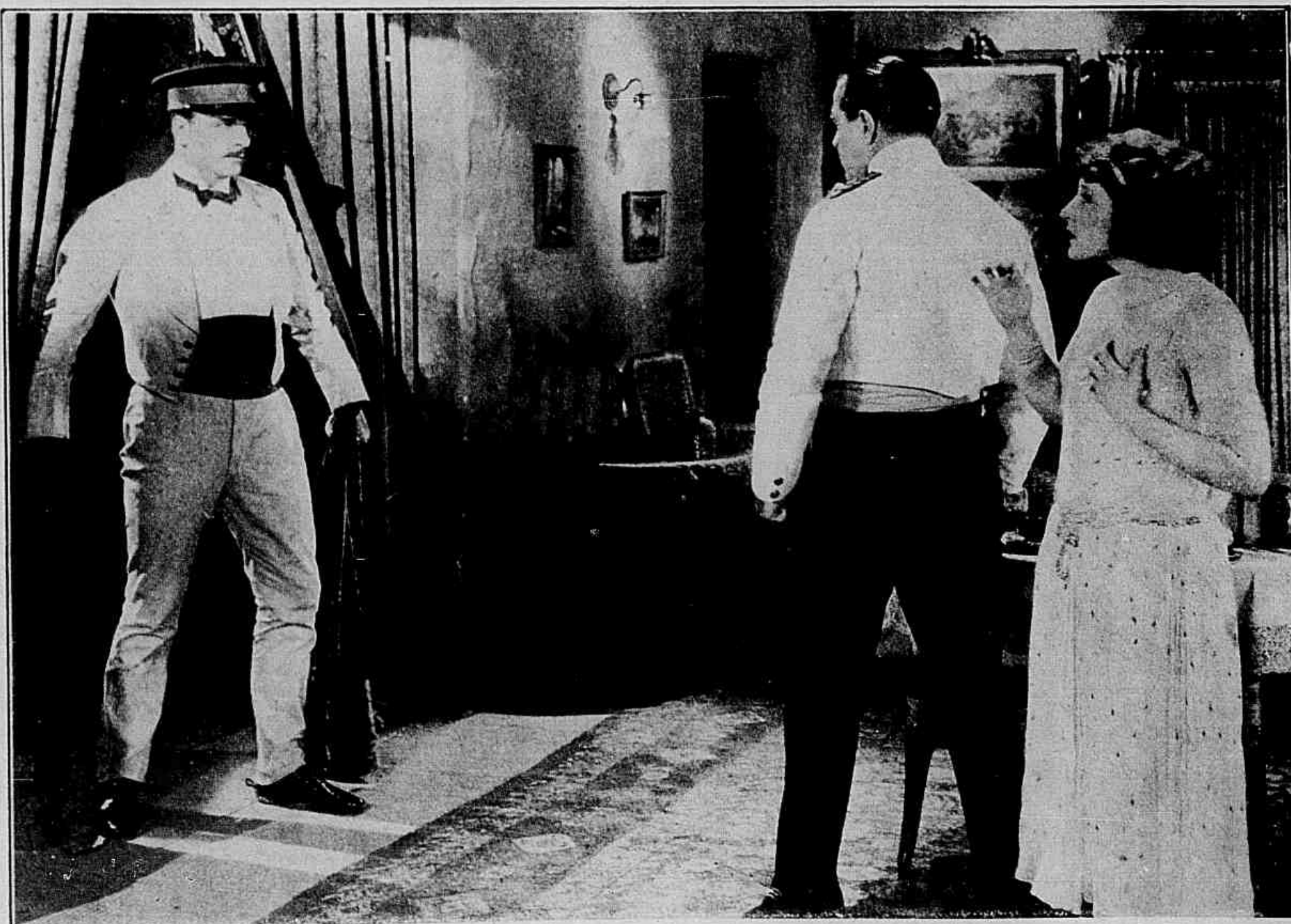
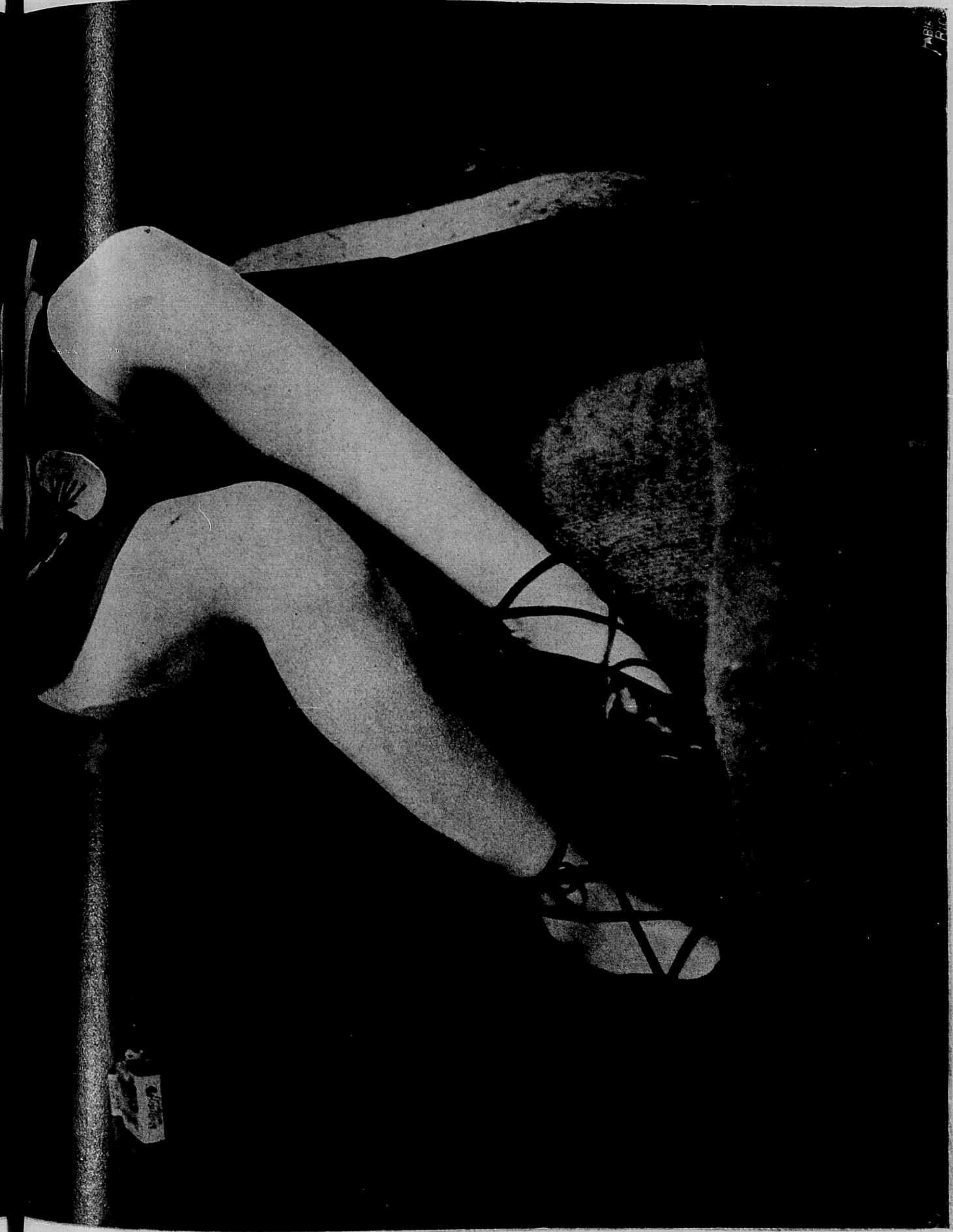
Para defender a pobre Pan, Craig travou luta furiosa com o bruto Gorilla Bagslay.

— Mas é o meu capitão, com um uniforme!

Rapidamente elle tomou-lhe o jornal, em que estava impressa a noticia do radiogramma recebido pelo governo e assignado por Bill Hayes, denunciando sua presença alli. Com certeza aquelle homem viera para prendel-o... Então seria melhor não operal-o, deixar que morresse... Mas não! Tinha de cumprir o seu dever! E, com mão firme, Craig iniciou a operação, que foi levada a bom termo. Então, deixando o paciente aos cuidados de Pan, sahiu novamente para a varanda, para ter uma surpreza ainda maior vendo chegar uma mulher, Gloria Gordon

— O Sr. Wilson mandára-me esperar até que elle voltasse — disse ella, detendo-se ao notar o espanto que havia na physionomia d'aquelle que fôra seu noivo. E sabendo o que acontecera a Wilson continuou:

— Viemos de Calcuttá. Tendo recebido uma mensagem de um tal Bill Hayes que denunciava a tua presença aqui, corremos

(Continúa na pagina 34)

Passando pelo bungalow, o jovem medico militar entrou para encontrar sua amada em companhia d'aquelle conquistador.

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA. — **CONSTANCE BENNETT,** da "First National".

A' VENDA

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ellen — CLAIRE WINDSOR.
Allen Penfield — ROBERT ELLIS.
Harrin Bates — *Richard Tucker*.
A Sra. Bates — MARY CARR.
Cabot Stanton — *John Patrick*.
Joseph Huddley — ADOLPHO MENJOU.

* * *

Os salões d'aquelle luxuoso palacete da Quinta Avenida estavam em festa. Tudo parecia indicar alegria e prosperidade alli; entretanto a Sra. Bates, desconfiada com a demora do marido e indo ter com elle em seus aposentos, mal teve tempo para evitar que elle detonasse a arma que já tinha encostada ao ouvido... E soube então que Harrin Bates lançára mão de capitaes entregues á sua direcção e perdera-os na voragem do jogo da Bolsa!

E, emquanto aquellas duas almas se angustiavam, lá em baixo, nos salões cascateava o riso de envolta com as notas do "jazz", e Ellen se divertia. E' que Allen Penfield não faltára a seu convite e elles se amavam. Allen não era rico, mas tinha um futuro promissor, jovem architecto cujo nome já se fazia conhecer.

— Não calculas, querida — dizia elle — como conto os minutos, que se passam, á espera do momento em que possa pedir tua mão.

A senhora não sabia o que fizesse para agradar aquelle que poderia salvar seu marido.

— Porque não já?... Papai poderia até te ajudar.

— Mas não me ficaria bem. Quero que o futuro da minha mulhersinha dependa de mim só.

E elle beijou a gardenia, que ella acabára de lhe collocar na lapella.

Voltaram ao salão. Lá estava Mae Smith, que fez um gesto de amúo ao vel-os juntos. A mãi, que era uma verdadeira caçadora de... casamentos e procurando um noivo rico, amava aquelle rapaz que não pertencia á classe dos felizes pelo ouro. Lá estava tambem Joseph Huddley, homem muito rico, mas cuja fortuna datava de recentes dias, pelo que a sociedade o tinha como um intruso e ninguem o queria em sua roda; e lá estava tambem Cabot Stanton, um jovem millionario dissipador, que gostava de Ellen, vendo-se sempre repellido por ella.

Quando toda aquella gente se retirou, Ellen foi encontrar seus pais na situação dolorosa, que logo lhe foi explicada. Bates lançára mão dos capitaes, que lhe tinham sido entregues, na esperança de poder resarciar os prejuizos com um bom casamento da filha. E nesse casamento estava agora toda a sua salvação.

Ellen ouviu-os horrorisada. Queriam casal-a com Cabot Stanton, que estava em condições de salvar seu pai. Ella sentiu que o coração se lhe partia, mas ante a supplica de seu pai e as lagrimas de sua mãi, resolveu-se ao sacrificio.

Ficou combinado que iriam á festa, que os Winslow dariam no dia seguinte e alli acceitaria as homenagens do jovem millionario e se tornaria sua noiva.

Mais uma vez a infeliz tinha que se sugeitar a ser vendida.

— Com que anciedade eu espero o momento em que poderei pedir tua mão.

Ellen alarmou-se encontrando seu pai em tal abatimento.

O infeliz andava pos ahi, nos braços de uma creatura desprezivel.

Naquella festa, á qual compareceu o mesmo elemento, que se achava na vespera no palacete da Quinta Avenida, não foi pequena a surpreza quando se annunciou o noivado de Cabot Stanton com Ellen Bates, mas, para Allen Penfield, não houve sómente surpreza, mas enorme dôr. Elle, não querendo acceitar as

(*Continúa na pagina* 32).

Quando encontrava com quem conversar, o novo rico ficava radiante.

A mulher que estava no gabinete reservado com o pobre ebrio.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — **ANTONIO MORENO**, da "Paramount".

Todo o pessoal do Cabaret acompanhava com assombro o desenrolar d'aquella luta.

O PODER DO DESEJO

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Major John Craig — MILTON SILLS
Gloria Gordon — RUTH CLIFFORD
Pandora — VIOLA DANA
Evelyn Beaudine — ROSEMARY THEBY
Gorilla Bagsley — *Tom Kennedy*
Coronel Carringford — *Paul Nicholson*

***

(Resumo da parte já publicada)

John Craig, jovem major medico do exercito inglez na India, amava a filha de outro official, a linda Gloria Gordon, que era tambem requestada por varios outros rapazes.

Mas era Craig que seu coração preferia e, sabendo-o muito ciumento ella tratou de desanimar definitivamente o coronel Carrington, homem de genio violento, que era o mais insistente do seus adoradores. Para ter uma explicação decisiva com elle, Gloria consentiu uma tarde em acompanhal-o até a porta de sua casa.

Ahi, tendo começado por afastar a chicote o criado indiano, o coronel convenceu Gloria de que devia entrar um pouco. A moça acce-deu intimidada e Craig, que passava na occasião, vendo-a entrar alli em companhia de Carringiton seguiu-a tremulo de indignação.

A pobre Pan pagára com a vida sua dedicação.

Flora fugira com um antigo flirt.

Amava-a e esse amor parecia-lhe capaz de justificar tudo.

A CAMA DE OURO

Film da Paramount com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Flora Lee — Lilian Rich
Margaret — Vera Reynolds
Admah Holtz — Rod La Rocque
O Marquez de San Pilar—Theodore Kosloff
O Duque de Savarac—Robert Cain
Bunny — Warner Baxter.
Amos Thompson — Robert Edeson
Mary, mulher delle — Julia Faye
Robert Peake — Henry Walthall
James Gordon—Charles Clary

(Resumo da parte já publicada)

O coronel Robert Peake orgulha-se de sua estirpe aristocratica e já dispoz de grande fortuna; mas agora, arruinado e crivado de dividas, vive de expedientes, encarniçando-se em cercar de luxo sua filha mais moça, Flora que é uma creatura leviana, descuidando por completo a outra filha, Margaret, que, caseira e sensata, parece-lhe sem encanto.

Graças ás apparencias de luxo, Flora acaba por desposar o marquez de San Pilar um nobre e rico hespanhol que a leva para seu palacio em Madrid. Mas no mesmo dia em que ella parte dos Estados Unidos, seu pai é obrigado a entregar tudo quanto tem nesta aos credores e sua irmã é obrigada a procurar um emprego para poder viver.

E a tôa Margaret arranjou um emprego exactamente na confeitaria do jovem Admah Holtz, um rapagão sympathico, que já attrahira sua attenção no dia do casamento de sua irmã mas só admirára a belleza de Flora.

Entreatnto, em excursão pela Suissa com seu marido, Flora entabola um flirt tão escandaloso com um aventureiro, o duque de Savarac, que o marquez de San Pilar, voltando uma tarde, inesperadamente ao hotel, surprehende-os em attitude compromettedora.

Fingindo nada ter visto, o marquez mostra á esposa uma flôr que diz ter colhido em um cume vertiginoso mas de accesso relativamente facil.

(CONCLUSÃO)

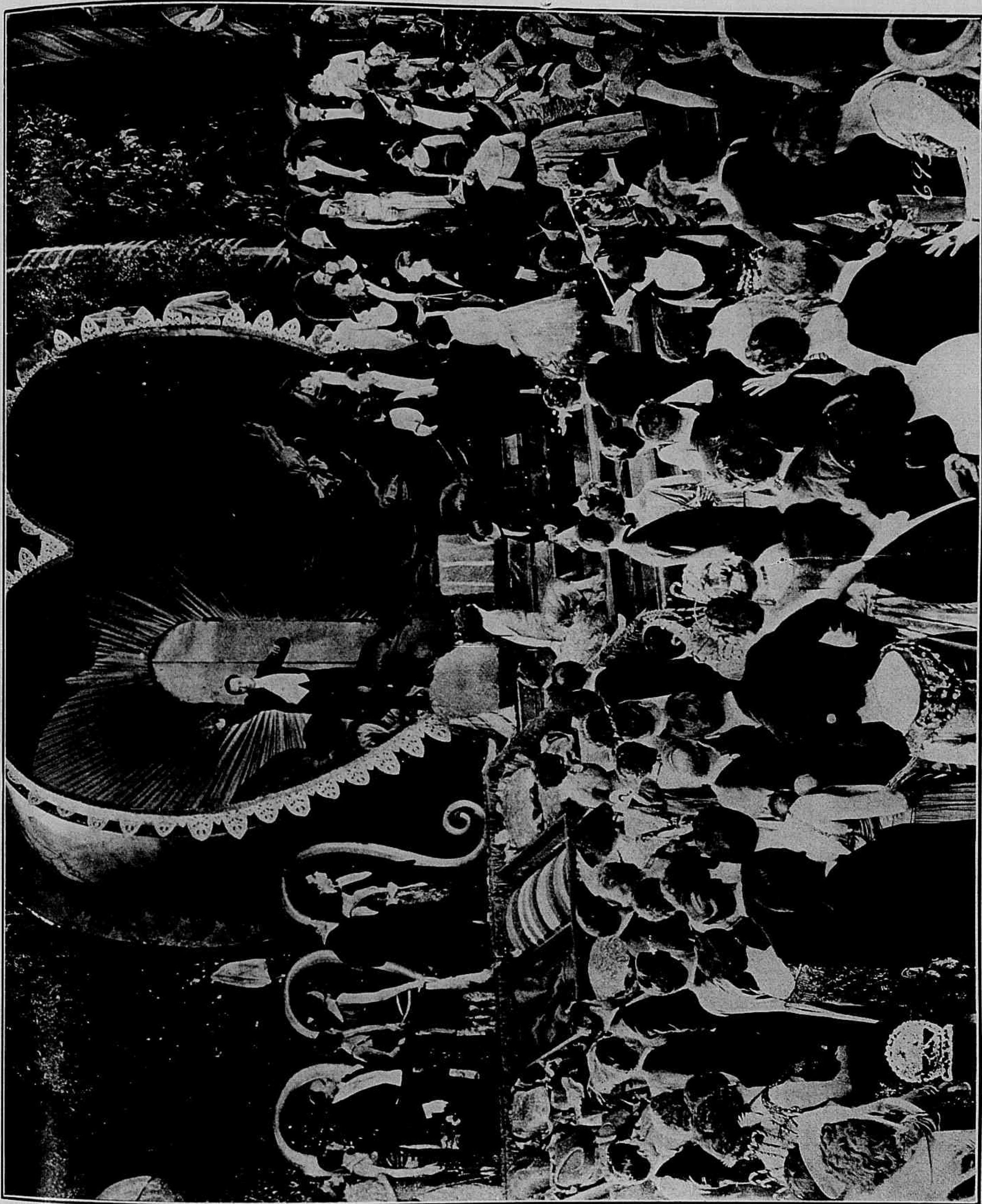
E convida o duque para fazer uma excursão no dia seguinte a esse logar. O duque acompanha-o sem desconfiança e quando chegam ao ponto mais perigoso o odiento fidalgo hespanhol corta a corda que os prende, cahindo ambos num precipicio.

Flora ficára viuva, com a mesma indifferença com que se casára. Seu primeiro passo foi voltar á patria, onde agora, o explendor a que se habituára em seu lar estava substituido a mais extrema miseria. Até a casa o coronel Peake, tivera de vender e sua irmã Margaret, trabalha para si e para seu velho pai, na modesta posição de secretaria de Admah Holtz. Flora, é mais um encargo para Margaret, nas aquelle coração é bravo e recto e ella divide o fructo do seu trabalho, com a irmã.

Admah, é agora um homem de grande fortuna e Flora recordando-se de seu olhar no dia do seu casamento, procura reviver o passado, que significa para ella, um explendido futuro. Admah Holtz é rico e ella não nascera para ser pobre. E pondo em jogo seu poder de seducção, não tardou a ver realisada sua ambição.

Pobre Margaret, que por tanto tempo amára em silencio seu jovem patrão,... O destino assim o queria e sua irmã, tinha que ser sempre feliz. Realisou-se o casamento de Admah com Flora.

Porem esta era uma d'essas creaturas que se destroem por si mesmas, porque nada resiste a seu contacto. Pouco tempo depois, suas estravagancias, arrastam Admah a ruina que Margaret assiste com o coração despedaçado, porque não pode evitar a catastrophe.

Não podendo resistir aos ca-

O escandalo durante uma festa em casa de Admah.

prichos da mulher, completamente dominado e fascinado pela sua louca paixão, Admah, lança mão de dinheiro que não lhe pertence e pouco depois, espia na prisão o resultado da sua fraqueza. Quanto a Flora, dando expansão ao seu caracter leviano, fugiu com um antigo "flirt", um tal Bunny e foi arrulhar em outras paragens.

Decorre um anno. Admah, agora livre, tenta refazer sua vida e reconstituir sua fortuna, com o auxilio de Margaret. E só então, elle começa a comprehender o grande e nobre coração, o caracter sem jaça, d'aquella dedicada creatura.

E' exactamente então que Flora, alquebrada, doente, trazendo apenas a sombra de uma formosura, que o tempo destruira, volta, arrastando sua miseria, numa noite de chuva e automaticamente, num impulso subconsciente, procura o antigo solar dos Peacks, hoje transformado em uma casa de commodos. Alli só resta dos passados dias da juventude irriquieta, o velho leito dourado dos Medici, em que ella dormira quando moça, sonhando com principes e riquezas fabulosas, tudo emfim que a attrahira ao abysmo da desgraça.

E nesse leito, tendo a seu lado Admah e a bondosa Margaret, Flora entregou a alma ao Creador, encontrando afinal, o repouso para sua alma atormentada.

(Continua pag. 34)

Bem fazer, mal haver

Film da Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jim O' Day — WILLIAM DESMOND
Nellie — MARGUERITE CLAYTON
Granger — *Albert J. Smith*
Mary Snowden — RUTH STONEHOUSE
Bill Higgins — *Frank Brownlee*
Parson Sanderson — *George Marion*

Brazeiro era o nome de uma cidade que vivia em eterno sobresalto com as aventuras e façanhas do valentão Jim O' Day. Em vão o bom pastor da localidade envidava esforços para chamal-o ao bom caminho. Jim zombava de seus conselhos dizendo sem cerimonia que nesta vida só ligava importancia a trez cousas: — seu cavallo, seu revolver e Nellie a formosa bailarina do Café de Ouro, ponto de reunião do pessoal do povoado.

Nellie era creatura de má reputação, que vivia alli como amante de Granger, um refinado typo de jogador, mas exercia absoluta autoridade sobre Jim, sendo-lhe bastante fazer um gesto ou dizer uma palavra para que elle fosse ao fim do mundo ou se mettesse na mais perigosa das aventuras.

Certa noite, Jim ganhou de Granger ao jogo, grossa *maquia* e encaminhou-se para casa. Deixando porem o café, foi victima das labias de Nellie que lhe tomou o dinheiro e foi entregal-o ao amante. O' Day, que voltára, comprehendeu então toda a infamia da creatura amada e isso o encheu de profundo desgosto.

Jim fica immensamente surprehendido ao reconhecer Nelly na esposa de seu amigo.

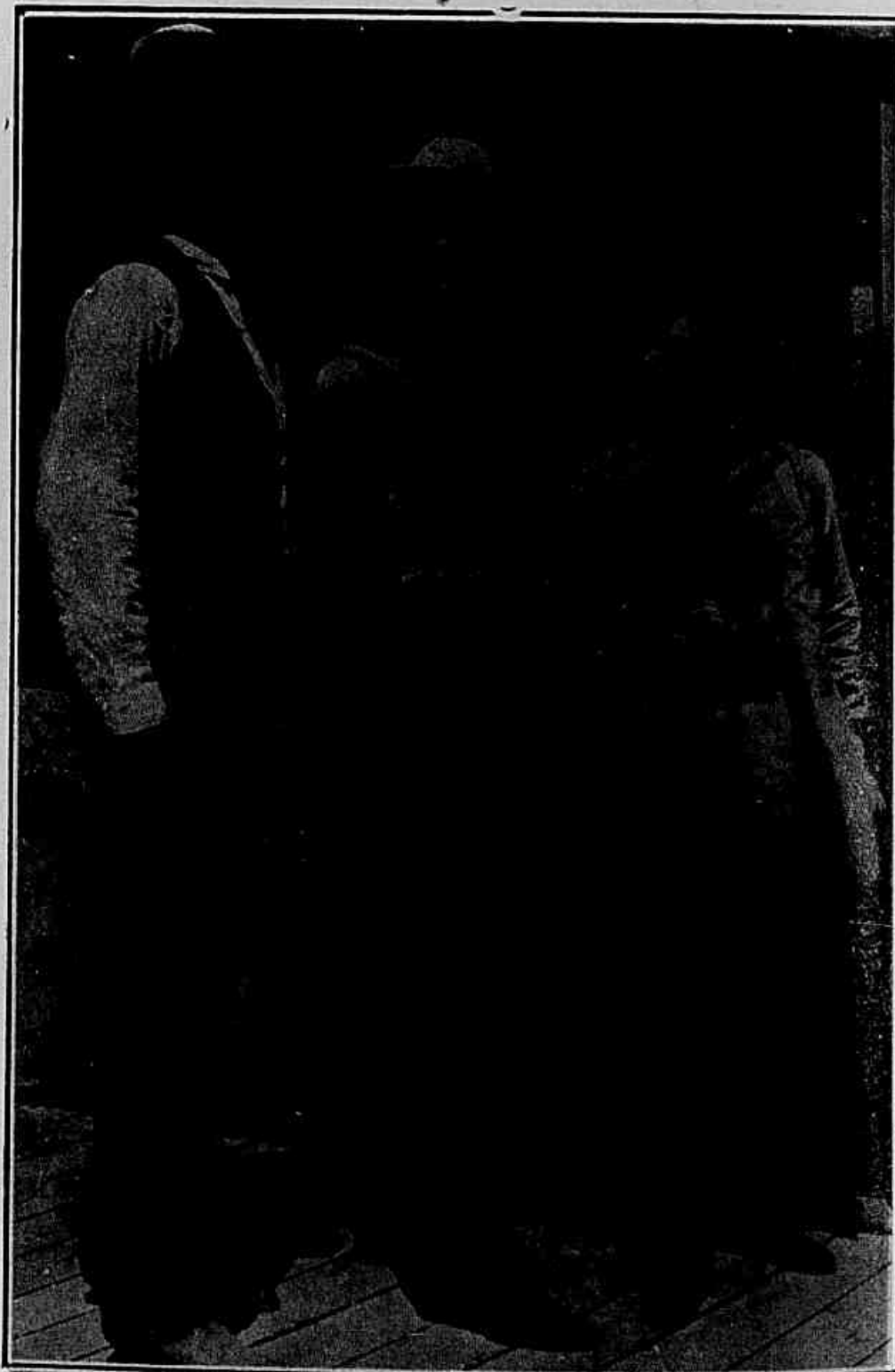
Esse desengano feriu tão fundo sua alma que elle passou a frequentar as conferencias do pastor, disposto a se converter e a enveredar pelo bom caminho.

Dias passaram e vemol-o, agora, inteiramente outro, praticando a religião e o bem.

Nessa occasião, Snowden um antigo habitante do logar regressou da cidade, na diligencia, trazendo em sua companhia uma bella creatura, com quem se casára. O facto causou sensação na localidade, indo todos cumprimentar a moça.

Mas eis que ao entrar na casa de Snowden para felicital-o tambem Jim reconhece na esposa de seu amigo, Nellie, que lhe pede nada diga, pois espera encontrar uma opportunidade de se regenerar tambem. O rapaz, com sua nova mania de praticar bôas acções, compromette-se a guardar segredo, com tanto que ella se mantenha no caminho recto.

Mais tarde, porem, foi sufficiente um bilhete de Granger para que ella fosse a seu encon-

—Não—disse Jim, rindo—Recuso fazer as pazes.

Resolutamente, Jim tomou-a por um braço.

tro, num recanto afastado. Jim, que voltava de um passeio, assistiu ao colloquio entre os dois e indignado, declarou a Nellie que ia desmascaral-a.

Ora acontece que o Sr. Snowden tem de fazer uma viagem e parte deixando Nellie entregue aos cuidados de sua irmã e de Jim. E, como era de esperar, a leviana creatura aproveita a ausencia do marido para ter repetidos encontros com Granger.

Jim resolve dobrar de vigilancia e só permitte que Nellie saia acompanhada por elle. A gente do logar, não conhecendo as intenções honestas do rapaz, começa a murmurar, insinuando que elle está trahindo Snowden. Um amigo do ausente chega a partir afim de procural-o em Denver e avisal-o do que se está passando em seu lar.

Snowden volta, como uma féra e pergunta a Jim se conhecera Nellie, antes de ser ella sua esposa. E como seja affirmativa a resposta, o marido exaltado aggride-o.

Granger achava-se naquelle momento no quarto de Nellie e, presentindo que alguma cousa de grave se estava passando, sobe as escadas, tentando fugir. Não tem porem tempo para realisar seu intento e, não vendo outro meio de se livrar da furia de Snowden, prosta-o com certeiro tiro. Quando o delegado chega, attrahido pelo rumor, Nellie accusa Jim, que,

A irmã de Snowdon já não via a cunhada com bons olhos.

(Continúa na pag. 33).

Jim vivia alli, preso pelas labias da bailarina do café.

Maridos e amantes

Film da First National com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

James — *Lewis Stone*
Grace — *Florence Vidor*
Rex — *Lew Cody*
A creada — *Zazu Pitts*

***

O homem tem a edade que sente e a mulher a que apparenta — é o que diz o dictado! e, no caso de James e Grace, isso era bem verdade. James completára já quarenta, mas achava que tinha pouco mais de trinta; Grace estava para attingir os trinta, mas... parecia ter mais do que isso. Porque? Por julgar que devia ser apenas uma esposa dedicada e dona de casa. Pela manhã levantava-se e, sem se pentear, apenas prendendo os cabellos na nuca e vestindo um peignoir, lá ia a cuidar da manhã de James: — Ia ao banheiro, temperava a agua, punha tudo ao alcance da mão, preparava a roupa do marido.

Naquella manhã depois de prompto para sahir, James não poude deixar de notar.

— Não sei porque não te preparas, pela manhã, como eu, minha querida. Andas sempre tão descuidada.

E quando elle sahiu ella ficou a reflectir com os olhos cheios de lagrymas. Mirou-se ao espelho. Realmente o marido tinha razão. Quem diria que tinha ella apenas vinte e cinco annos? Sentia-se velha. Mas ainda estava em tempo. Foi á janella ver o marido que se afastava com Rex, o amigo intimo que, frequentava sua casa todos os dias. E, sem ser vista, ella notou que Rex chamava a attenção de seu marido para uma linda creaturinha, que passava, faceira em sua toilette elegante e com cabellos cortados...

Naquella tarde, quando James voltou, sua surpreza foi grande. Era outra mulherzinha que o recebia: Grace estava realmente seductora, com seus cabellos cortados, vestida com chic. Um pouco envergonhada ella o recebeu, certa de que ia agradar-lhe; mas viu que elle a fitava surprehendido e depois expli-

Nessa noite Rex não poude mais occultar sua paixão.

Como attrahida por uma força irresistivel, ella veiu até á janella.

Jammes agora vivia em uma irritação constante.

—Ora! —Que querias que elle dissesse? Que estavas feia?

Ao lado. —E emquanto esperavam por ella no salão, Grace mudou de roupas e fugiu... com o marido.

Nessa noite, ellas conversaram por tanto tempo, que James chegou a ficar de mau humor.

cava, embora delicadamente: — não gostára! E de novo voltaram aos olhos d'ella as lagrymas, que teve de enxugar ás pressas com a chegada de Rex. E suas lagrimas se transformaram num sorriso, pois Rex se quedára a contemplal-a, achando-a formosa! Como lhe assentava bem o cabello cortado!... E elle se sentiu attrahido para ella, ficando-se os dois a conversar tão longamente que James ficou de máu humor.

— Só a ti não agradei... — disse ella, quando os dous ficaram sós.

— Ora... Que querias que Rex dissesse? Que estavas feia? Seria uma falta de civilidade.

E, emquanto ella se retirava cabisbaixa, elle, como fazia todas as noites egoisticamente foi se entreter com o radiophone. Mas Grace estava disposta a castigal-o. Não queria ser mais esposa sómente para cuidar d'elle. Na manhã seguinte, quando elle acordou viu que já era tarde. O leito de Grace estava vasio. Tomou o seu robe-chambre e dirigiu-se para o banheiro, cuja agua ouvia jorrar. Mas passou pelo dissabor de vel-o fechado, e pouco depois Grace sahia d'alli, tendo já tomado seu banho e deixando lá dentro tudo para a criada arrumar. James sentiu falta de tudo, em seu quarto. A roupa para mudar? Ora... estava na gaveta! O terno passado? Estava no guarda-casaca... Collarinho e gravata?... Na gaveta tambem. E Grace, deixava-se ficar, ante sua penteadeira, a brunir as unhas, sorrindo maliciosamente.

Naquella tarde Rex chegou sem que James tivesse voltado ainda, apezar de terem combinado ir ao theatro. E, a sós com Grace, dominado por um impeto de paixão tentou tomal-a nos braços, beijal-a. Ella porem repelliu-o.

Apezar d'isso, porem, o rapaz sentia-se cada vez mais seduzido por ella. Na outra noite quando o marido o deixára á mesa de xadrez, emquanto ia ao porão graduar o apparelho de aquecimento, elle foi ter com Grace que, recostada em um divan, lia enlevada a obra de Phillips "A edade perigosa da mulher". E mais uma vez lhe abriu o coração:

— Não posso mais, Grace, esconder este amor. Amo-te muito e muito.

Mas James voltava.

Foram dias de luta intima os que se seguiram. Que pode fazer uma mulher, que o marido descuida e que um outro acha bella; que não agrada ao esposo, e recebe de outro palavras de elogios? Grace sentia-se aos poucos attrahida para Rex e, por isso, naquella noite, indo a uma festa que se realizava em casa de seus pais dansando com Rex, tremeu ouvindo-o propor-lhe:

— Grace, preciso de fallar comtigo... a sós... vai á bibliotheca e lá conversaremos á vontade.

Que fazer? Ir? Sim, iria, para dizer-lhe a verdade, pois que aquella situação precisava acabar. Mas não o queria junto de si; por isso, em chegando á bibliotheca, apagou a luz e fechou-se por dentro. A porta, que dava para o hall era de venezianas. Viu que um vulto chegava e procurava abrir aquella porta:

— Não, Rex, não entre. Prefiro que nos expliquemos assim... Não me parece que andes direito. Tens a desculpa da paixão, mas deves te lembrar de que meu marido é teu amigo. Eu jamais o trahiria. Sinto que te amo, tambem, é verdade, mas jamais ouvirás dos meus labios esta confissão. Precisamos de ser fortes. Abandona tua ideia. Procura um pretexto e deixa de frequentar nossa casa... Porque não respondes?...

Viu-o afastar-se e tendo de novo accendido as luzes e aberto a porta, que dava para o salão viu chegar Rex por alli.

— Não eras tu quem estavas do outro lado?... Pois pensei que era e fallei.

Quando, pouco depois, ambos sahiram, encontraram James no salão. Nada havia em seu rosto que indicasse ter sido elle o confidente de sua mulher, mas queria retirar-se. Os trez, como de costume, sahiram e quando á porta do palacete Rex quiz retirar-se, James convidou-o a subir:

— E' cedo ainda. Eu prepararei um cock-tail para nós.

Mas Grace sentia-se indisposta. Então elle, carinhoso, aconchegou-a a um divan. Ha tristeza em seus olhos, que parecem conter difficilmente as lagrymas. Grace tem a intuição da verdade.

— Tu é que estavas do outro lado da veneziana?...

Elle sacudiu a cabeça numa resposta que era tudo. E já que chegavam á explicação, declarou-lhe comprehender que era demais alli. Ella e Rex amavam-se, pois bem. Não seria elle o estorvo. Naquella mesma noite iria para o seu club e entregaria no dia seguinte sua causa a um advogado. Mas quando se afastava ouviu que ella o chamava:

— Não — disse elle — minha resolução é irrevogavel.

— Então, vem jantar commigo amanhã e este mal-entendido se dissipará...

No dia seguinte o advogado de James foi de opinião que elle não deveria ir. A Rex que veiu buscal-o, esse Rex a quem elle agora desejava esmurrar, James contou o que lhe dissera o advogado, pedindo-lhe que o desculpasse perante Grace.

Mas não. Elle bem comprehendia, no isolamento de seu quarto, no club, quanto a amava. Porque nunca lh'o dissera? Porque permittira que o "amigo" fosse mais esperto do que elle? E nesse soliloquio, James bebia whisky, para esquecer que os dois deviam estar, áquella hora jantando juntinhos... E foi o whisky que o resolveu ir lá, chegando quando Rex sahia. Mesmo bebedo, num impeto lançou-se a elle e com um murro prostrou-o. Estava vingado!! E bebedo, como chegára e sem que Grace de nada soubesse, de novo se retirou.

Seguiram-se dias e semanas. Naturalmente, a um divorcio devia seguir-se um casamento e o dia da cerimonia chegára. Estava já tudo prompto. A noiva já estava vestida para a cerimonia. Seu pai ainda se chegou a ella e disse

— Vê lá, minha filha, o que vais fazer. Tens certeza de que não tens mais amor a James? Não ha em teu coração mais nada por elle?

— Pois não vê que elle sempre foi para mim um indifferente? Tudo se poderia harmonizar no dia seguinte e elle nem uma satisfação me deu...

James... Elle estava alli bem perto no parque fronteiro á casa, occulto pela semi-escuridão das folhagens. Seus olhos estavam fixos naquelle quarto, do rez do chão, onde ella se preparava. Estava tudo prompto. Vieram saber se podiam começar a cerimonia e ella acenou que sim.

Nesse momento o fóco de um automovel passou pelas folhagens do parque e a figura de James se destacou entre as arvores. Como attrahida por uma força irresistivel ella veiu até a janella e elle se approximou tambem.

— James!

— Grace!

— Pensei que lhe fosse indifferente o que se vai passar... Agradeço-lhe o ter vindo até aqui. Adeus. Já tocam a minha marcha nupcial... — accrescentou ella com um triste sorriso nos labios.

— Não Grace, não te vás ainda!

E James saltára para dentro do quarto.

— Deixa-me dizer-te, pelo menos uma vez, que te acho linda... E como te asserta bem o cabello cortado... Não perses que nunca te amei. Apenas, não sabia dizel-o...

— Oh! deixa-me, James... Não vês que estão á minha espera?

Mas James fechára a porta.

— Não, Grace. Eu te amo...

Um fulgor luziu nos olhos d'ella. Sua cabeça baixou para os hombros d'elle; e agora ella ergue o rosto para entregar-lhe os labios.

E, emquanto esperavam, lá no salão, repetida já duas vezes a marcha nupcial, ella, rapidamente, mudou de trages, pulou a janella baixa e com elle tomou o automovel que o trouxera.

E, quando uma mulher se decide a casar-se pela segunda vez com o seu proprio marido, de duas uma: — ou o ama deveras ou está... doida!

Nas malhas da lei

Film da *Pathé-serial*, tendo como interpretes principaes: — EDNA MURPHY e JACK MULHALL.

***

4.° EPISODIO — A PONTA DA MEADA

Bert Moore e Bob Clayton auxiliados por varios policiaes, conseguiram vencer os tratantes e libertar Natalia Van Cleef.

O Dr. Vining, que assim se chamava o medico que forjára o rapto, estava, porem, certo de que seu plano não falharia; e, assim, tratou, por outro lado, de ver se rehavia o caderno de notas, que Bob lhe roubára do escriptorio.

Uma norma de conducta, traçada rapidamente á Sra. Fawcette, numa visita que devia fazer á casa de Bob, daria, por certo, bom resultado.

Ardilosamente, foram afastados os criados da casa em questão e a Sra. Fawcette, cumprindo as indicações do Dr. Vining, poude em breve lançar mão do precioso documento.

Depois, Bert Moore e Bob foram attrahidos a um local distante da cidade e, seguros pelos cumplices do Dr. Vining, ficaram á mercê dos patifes.

5.° EPISODIO — A CASA CERCADA

Quem libertou Bob foi, providencialmente, seu chauffeur Larry. Quanto a Bert Morre, esse foi levado pelo Dr. Vining, que queria tortural-o.

Uma vez solto, Bob correu a communicar á policia o que lhe havia succedido.

Lembrando-se de que Natalia poderia correr perigo outra vez, foi ao hotel onde ella estava hospedada e, ahi, soube que a moça tinha sido chamada a toda a pressa, por um telegramma, para ir ter com sua familia.

Andava, com certeza, alli a mão dos tratantes. Era preciso pois, agir com presteza para salval-a.

De facto, Natalia cahira de novo nas mãos de seus perseguidores, mas para onde a teriam elles levado?

Desconfiando da casa da Sra. Fawcette, a policia tinha mandado vigial-a — e com grande surpreza verificou que naquella casa entrava continuamente gente de todas as camadas sociaes.

E' que havia lá dentro, maravilhosamente dissimulado, um antro de jogo.

Combinou, pois, a policia um assalto á casa e, effectuado este, o resultado foi tão bem, que quatro "viuvas alegres" não chegaram para levar os presos.

Madge Clayton foi tambem encontrada naquella casa. Encontrou-a o proprio irmão, mas os bandidos tinham alli dentro tantos cumplices, que a moça tornou novamente para o poder d'elles.

Bob não soube explicar como aquillo se fez e ficou desesperado ao ver que tinha perdido novamente aquella que tanto procurava.

A corajosa moça voltou-se e, de facto, reconheceu Bob.

6.° EPISODIO — A CASA DOS MYSTERIOS

Pelo interrogatorio dos presos, a policia soube que a Sra. Fawcette explorava, em logar ignorado, uma outra casa de jogo, muito mais ricamente montada do que a que fôra descoberta. Os convidados eram, entretanto, conduzidos para alli com os olhos vendados; de modo que ninguem sabia o caminho d'essa casa.

Conhecida pelo nome de Casa dos Mysterios, era lá que se encontravam as infelizes moças raptadas pelo Dr. Vining. O que se ignorava, porem, era o fim com que se faziam esses raptos.

(*Continúa no proximo numero*).

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porem, se por um motivo qualquer as referidas cellulas não cáem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma so operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pode obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

A' VENDA

(Continuação da pag. 13).

explicações que Ellen lhe dá, abrindo-lhe seu coração e contando-lhe o segredo da ruina de seu pai, começou a beber para esquecer, de modo que, quando Cabot convidou a todos para irem visitar seu palacete, o "ninho futuro de sua noiva", Allen estava em completo estado de embriaguez o que não lhe permittiu acompanhar os mais. E Joseph Huddley, o novo-rico que ninguem queria na sua roda, ficou com elle.

— Não quiz ir? — perguntou Joseph, que sabia das relações, que havia entre o rapaz e a moça.

— Poderia ir beber á saúde da noiva...

— Sim... da noiva que se faz pagar... e porque preço?!... Para salvar o pai da ruina... para que elle tenha dinheiro para depôr o que tirou...

Joseph Huddley ouviu-o espantado, pois que uma bôa parte de sua fortuna estava entregue á direcção de Bates. E, pouco depois, elle sorria... Alli estava um cuja familia não lhe voltaria as costas, como faziam todos, nos salões... E, se tinha formado um plano, este mais se accentuou quando, na manhã seguinte, leu em um jornal a noticia da morte de Cabot Stanton, que, na ida da casa dos Winslow para a sua, meio ébrio, correndo na frente dos demais em sua "barata" de grande força, rolára uma ribanceira!

Por isso, maldosamente elle foi ao palacete da Quinta Avenida e fallou a Bates em termos positivos:

— Ou arranja o meu casamento com sua filha, ou irá parar na cadeia!

E, entre pai, mãi e futuro marido ficou combinado uma viagem a Paris, onde Bates tinha interesses e onde poderia levantar novos capitaes. Esta foi a explicação para Ellen, afim de que, durante o tempo de viagem, da qual participaria Joseph Huddley que, aliás, custearia tudo, Ellen se acomodasse e acceitasse o marido que lhe queria impôr. Ella teve alegria quando foi informada dessa diversão:

— Oh!... sim... Vamos a Paris!

E' que soubera que Allen embarcára com aquelle destino, procurando suavizar a dôr que o prostára na vespera, ao saber de seu noivado. Ella o procurára para lhe dar a noticia de que estava novamente livre e soubera da viagem. Iria pois encontral-o... pedir-lhe perdão e jurar-lhe que seria sempre d'elle.

Bem depressa, porem, sabendo que o millionario fazia parte da comitiva, comprehendeu que estava novamente á venda. Mas havia de encontrar Allen.

Dias depois achavam-se em Paris. Quiz o acaso que lá encontrassem Mac Smith, com os pais e por elles soube que Allen Penfield, que elles já haviam encontrado, frequentava as tabernas de Montmartre, embebedando-se todos os dias. Ella então mostrou um desejo enorme de visitar essas tabernas. Foram ao "Coelho Agil", onde o Sr. Smith dissera ter encontrado o infeliz rapaz.

Naquelle ambiente cheio de fumaça e vozear dos que bebem e dançam, gente da ralé de Paris, divertem-se os touristes. Ellen tudo prescruta, até que percebe a existencia de gabinetes reservados. Esgueira-se para um d'elles, onde parecera ouvir a voz do infeliz que, de facto, encontrou alli, completamente ébrio, nas garras de uma creatura despresivel que se ausentou por momentos, deixando-o enraivecido. E sua colera se voltou contra a intrusa, pois suppõe uma allucinação a presença de Ellen alli.

Estava tudo perdido. Que lhe restava senão entregar-se á venda que queriam fazer d'ella?

— Deixemos de comedia — disse ella a Joseph, momentos depois — nada mais me resta que acceitar a imposição que me fazem: — Serei sua esposa!

Na volta, a bordo, travaram conhecimento com lord Ellisford, que vinha de uma viagem ao Oriente e elle lhes mostrou uma curiosidade: — um amuleto, que continha em seu bojo umas pillulas pequeninas, mas de effeito violentissimo, instantaneo, para a morte! E Ellen, sem que ninguem precebesse, se apoderou de uma d'essas pillulas.

***

O palacete da Quinta Avenida estava de novo em festa. Celebravam-se os esponsaes de Joseph Huddley, o millionario, com a filha do Sr. Bates. Entretanto surge um conviva inesperado.

— Eu não sabia que estavam em festa — explicou Allen Penfield — sem o que não viria. Mas apenas chegado da Europa, corri a vel-os...

— Pouco importa, pois que é sempre bem recebido aqui — respondeu Mme. Bates.

Pouco depois encontravam-se os dois. No primeiro momento Ellen esqueceu que era a noiva de outro. Beijaram-se.

— Não calcula como me sinto envergonhado do que fui. Assim que voltei a mim, naquella noite da taverna e soube que não tinha sido uma illusão, mas que de facto tinhas estado alli, jurei que havia de me regenerar e... aqui estou. Soube da morte de Cabot...

Mas a desillusão lhe chegou depressa. Ella teve de explicar que continuára á venda e que... naquella noite ia ser divulgado seu noivado com Joseph Huddley!

Foi á mesa que ella tomou a resolução. Tentára ainda uma vez convencer seus pais de que aquelle casamento não se poderia realizar; mas sua mãi a ameaçára com o suicidio do pai... Allen estava a seu lado. Elle sentia o soffrimento d'aquella alma, gemea da sua. Viu que a desgraçada deitava na propria taça uma pillula que fez ferver o champagne. . Fingindo-se distrahido tomou essa taça e ia leval-a aos labios:

— A' saude dos noivos!...

Ellen empallidece e como uma louca arranca de suas mãos aquella fonte de morte. E, sem forças para mais, cahiria desamparadamente, sem sentidos, se Allen não a tomasse nos braços. Bem depressa tudo ficou explicado e, tendo se retirado os convidados, ella confessou:

— Eu tinha a certeza que, diante de minha morte, o Sr. Huddley não perseguiria o meu pai.

Huddley abaixou a cabeça. Confessou que, no primeiro momento, queria o casamento apenas para ter uma entrada na sociedade, mas acabára verdadeiramente apaixonado por Ellen; e era por amal-a assim que não queria sua infelicidade. Entregava-a ao homem a quem amava, ao mesmo tempo que promettia a Bates auxilial-o a rehabilitar-se.

E assim começou para Ellen e Allan, uma éra de felicidade bem merecida.

O premio da victoria

(Continuação da pag. 6).

Isso foi para Johnny Sheridan, uma profunda decepção, pois elle amava Virginia e esta, até alli enchera de esperanças seu coração. Deante da decisão da moça, o rapaz resolveu abandonar aquella casa, sem mesmo dizer o rumo que tomára na carta em que se despediu da sua amada. Mas, o Sr. Roberts, tendo descoberto o segredo de sua filha, decidiu evitar-lhe aquelle sacrificio. Para isso, procurou o millionario Bosworth a quem vendeu o unico bem que lhe restava, o cavallo Dixie, no qual estavam depositadas suas esperanças de novamente fazer fortuna; pedindo-lhe no entanto, que conservasse em segredo o negocio.

Nesse mesmo dia, elle entregou a Virginia um cheque de dez mil dollares, dizendo-lhe que eram juros do seu capital, que mandára receber para que ella fizesse uma viagem á Europa evitando, aquelle casamento que não era do seu agrado.

Deante d'isso, a moça se convenceu de que Dexter mentira e, dias depois, partiu em companhia, do casal Bosworth. Desde então, emquanto Virginia, illudida, passava como moça rica, seu velho pai, completamente arruinado e tendo perdido o cargo de juiz, entregava-se ao vicio da embriaguez, para esquecer suas maguas. Entretanto o cavallo Dixie, era agora propriedade de Johnny, a quem o millionario dera de presente por ter o animal se inutilisado, em sua primeira corrida.

Certo dia, Johnny encontra-se com o velho Roberts e penalisado da sua situação, conta-lhe o que acontecera, dizendo-lhe que Dixie, quasi restabelecido, poderá certamente tomar parte nas grandes corridas d'aquelle anno, ficando, desde aquelle momento

novamente de sua propriedade. Aquelle encontro com seu fiel amigo e com o animal, que tanto estimava, reascenderam no velho a chamma da esperança e d'aquelle dia em diante, os esforços e desvellos dos dois amigos, restituiram Dixie a seu estado perfeito.

Passa o tempo e as grandes corridas no prado de Lactonia, revestiu-se naquella temporada da maior importancia, pois era sabido, que o millionario Bosworth, adquirira na Inglaterra o melhor animal de corridas para disputar esse grande premio. Jonny e Roberts, resolvem partir para Lactonia afim de inscrever Dixie naquelle grande pareo e, sem recursos, são forçados a viajar no mesmo carro de bagagem com o animal.

Entretanto, quando a locomotiva silvava velozmente pela floresta, eis que um incendio se manifesta no carro da frente. Mas Johnny arriscando a propria vida consegue desatrellar o carro em que viajava, salvando Dixie.

No dia seguinte o prado de Lactonia, estava repleto para a primeira corrida do anno e todos estavam certos que o grande premio caberia ao cavallo do Sr. Bosworth. Jonny e Roberts, entretanto, chegaram a tempo de inscrever Dixie e, quando o rapaz estava dando os ultimos retoques nos arreios do seu favorito encontra-se, com Virginia, de que nunca esquecera e que naquelle momento, acabava de saber por Dexter, a verdadeira situação de seu pai.

Estavam porem no momento da grande prova e Johnny sente a forte emoção da victoria.

O pareo é disputadissimo; mas Dixie, tomando a dianteira, chega na frente de todos. O enthusiasmo é grande; e dias depois vamos novamente encontrar o juiz Roberts, no fausto em que vivera outrora; enquanto Johnny e Virginia, revivem aquelle grande amor, que sempre existira em seus corações.

Bem fazer, mal haver

(Continuação da pag. 17).

aquella hora, estava narrando a sua namorada á irmã de Snowder, a verdade sobre os factos succedidos.

Uma patrulha organisada pelo delegado parte em perseguição de Jim. Mas a autoridade, encontrando-se, por acaso, com Nellie e Granger, desconfia dos dois e resolve prendel-os. E' então, que O' Day surge e conta tudo quanto sabe sobre o passado de Nellie, que vai responder perante a justiça como cumplice do homicidio de seu esposo.

Jim O' Day, livre das machinações do perverso casal, resolve nunca mais se metter a praticar bôas acções e entrega-se ás delicias de um amor sincero desposando a creatura que o queria e o comprehendia.

Os sete amôres

(Continuação da pag. 7).

mandó-o novamente. E' na precipitação da fuga, dobra aqui, esconde alli, que elle recebe o bilhete de Mary e dirige-se para sua casa. Elle já não fazia mais questão da fortuna. O que queria era livrar-se d'aquella multidão de noivas que o perseguia e cahir nos braços da sua Mary.

Afinal, consegue desorientar as perseguidoras, porem na decida vertiginosa de uma montanha, para cortar caminho, tem de fazer pittorescas gymnasticas para se livrar de uma infinidade de grandes pedras, que rolando a montanha, fazendo-lhe uma perseguição peior do que a das mulheres. Afinal, chega a casa de Mary, justamente na hora e, por felicidade, alli já estava o sacerdote, que não perdeu tempo. Tratou logo de amarral-os, entregando á Jimmy não só sua adorada Mary, como uma bonita fortuna.

Film em series da "Pathé", tendo como protagonistas ANN LUTHER e GEORGE LARKIN.

***

(*Continuação*)

12.° EPISODIO — A BAYONETA ATRAZ DA PORTA

Presos como estavam, os nossos heróes já não podiam contar com mais pessôa alguma, pois estavam por assim dizer atados, elle, em situação desesperada e ella, em poder do professor Bates.

Eis, porem, que, surgindo a lancha da policia, os contrabandistas se põem em fuga e Donald a muito custo consegue libertarse e, com os guardas, sahe em perseguição dos miseraveis que se tinham refugiado numa embarcação abandonada. Em seguida, para não entrar em explicações, segue no bote que servira a seus aggressores.

Phyllis, que estava certa de que Donald não a abandonaria, repellira energicamente as tentativas do Dr. Bates, mas uma creada d'esta fingindo-se sua amiga, conseguiu que ella escrevesse ao rapaz, levando a carta ao professor. Ficavam, portanto, na imminencia de saber onde se encontrava Donald, sendo para isto destacado dois homens para a Posta Restante do Correio.

Donald mandou um seu amigo buscar a carta e quando soube que sua noiva estava em perigo, correu para o logar indicado. Esperavam-o já os assalariados do Dr. Bates e quando Donald, no trem que tomára poucos minutos antes, se approximava do logar mencionado, cahem-lhe em cima e, pelo numero, conseguem, dominal-o. Phyllis, porem, não ficou inactiva e, apezar do esforço da creada para segural-a, fugiu d'aquella casa, pelo telhado.

Os miseraveis, então, levam Donald para uma cabana, onde lhe tinham preparado uma cadeira collocada perto da porta, a qual tinham prendido uma bayoneta em posição de alcançar o coração de quem estivesse sentado na cadeira, quando fosse aberta. Donald foi amarrado a esta cadeira. Phyllis, que andava a sua procura, viu Karney e seus homens sahirem da cabana, e suspeitou de que nella estivesse seu noivo.

13.° EPISODIO — NO EXPRESSO DE NOVA YORK

Era, porem, muito intelligente para cahir em qualquer armadilha. Notando tambem que os homens tinham sahido pela janella quiz saber a razão d'essa circumstancia. Foi a janella e viu então o perigo que o rapaz corria, salvando-o portanto, mais, uma vez.

(*Continúa no proximo número*).

Um mysterio de ouro e sangue

Film em séries, da Universal, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Brewster — FRANKLIN FARNUM
Margaret Rand — HELLEN HOLMES
Dempsey, o garoto — *Leon Holmes*
George Wendel — *Robert Walker*
Ryan — *Jerome La Gasse*
Mara — *Emilie Barrye*

***

7.° EPISODIO — A TRILHA DA MORTE

Wendell conseguira apoderar-se da metade do precioso documento, que se rasgára em meio da luta.

O perverso chefe dos salteadores fugindo por uma porta secreta e, de combinação com seus auxiliares consegue aprisionar Jack Brewster. Volta, então, ao aposento onde estão o velho e Margarida. Esta, ao presentir a chegada do malvado tem uma syncope. Wendell aproveita o momento e esconde o velho Roland Rand.

Porem Jack e Margarida, auxiliados pelo homem do mysterio, sahem da caverna e Jack parte, então, a toda a brida, em direcção á casa da fazenda onde se encontram os titulos de propriedade da mina, que o velho Rand tinha escondido.

Wendell segue-o afim de se apoderar dos cubiçados papeis, que o tornariam unico proprietario da mina. Em meio do caminho, Wendell consegue laçar Jack que fica suspenso á uma arvore, com a corda passada ao pescoço.

8.° EPISODIO — A FAZENDA DO MYSTERIO

O homem do mysterio, sempre solicito em proteger os nossos heroes, chega a tempo de livrar Jack d'aquelle supplicio e o bravo rapaz corre em busca dos preciosos documentos. Ao chegar á casa da fazenda, entra para procurar o esconderijo dos papeis.

Margarida, que se refugiára em casa do delegado em companhia do pequeno Dempsey, pede a essa autoridade que vá em soccorro de Brewster. O representante da lei e seus homens galopam para a fazenda.

Jack por fim, descobre os titulos de propriedade, que estavam habilmente escondidos dentro de um bicho empalhado.

Emquanto Jack está entretido em examinar os papeis, Wendell, que o espreitava, faz funccionar uma machina infernal, o Radium Radio, que queima e destróe tudo quanto encontra no seu caminho. O fóco terrivel aproxima-se de Jack.

(*Continúa no proximo número*).

Jim passou annos inteiros nessas pesquizas.

Passo da morte

(Continuação da pag. 11).

contou então a Carson toda a verdade. Dyer era o mesmo Halton, que roubára Milly ao marido e lhe arrebatára a filha, pouco tempo depois.

Carson não quiz ouvir mais. Correu como um louco á casa do indigno juiz e lá, com suas proprias mãos, applicou ao malvado a pena que elle merecia. Fugindo depois para as montanhas com Jane e o pequenino orphão foram perseguidos pelo bando de Dick, encontrando-se em caminho com um enviado de Oldring que lhe mandava dizer que a moça que estava em companhia de Bern era sua sobrinha Bessie, que havia tanto tempo elle procurava. Lá chegando, Carson poude dar ao amigo a bôa nova e ao mesmo tempo, que abraçava Bessie, incitava-os a fugirem, pois seus perseguidores estavam quasi alcançando a montanha e elles não tinham nenhum meio de defesa.

Ficando sós, Carson e Jane viram que o unico recurso que lhes restava era a obstrucção do valle, denominado Passo da Morte, pelo perigo que corriam os que o atravessavam, porque acima havia um enorme bloco de granito prompto a rolar ao primeiro impulso. Se fizessem isso, alli ficariam para sempre. Mas que lhes importava viver no monte ou no valle, se o amor que os unia era mais forte que todos os preconceitos?

E, fizeram rolar a pedra, que envolveu numa densa nuvem de pó os perseguidores de Jane...

ZANE GREY.

卐 卐 卐

O QUE PENSA POLA NEGRI DE SUA ARTE

(Continuação da pag. 14).

diminuir irremediavelmente suas qualidades theatraes. Essas duas artes não se associam, excluem-se. "As excepções — accrescenta Pola — confirmam a regra."

E, finalmente, este conselho que deve ser meditado pelas jovens que têm a mania de ser "estrellas"...

"Pode ser moça e attrahente, mas não ser photogenica, segundo a terrivel palavra do vocabulario cinematographico. Sua face pode ser deslumbrantemente bella, movel e cheia de vivacidade, mas faltaram-lhe traços solidos, marcados nitidamente.

"Seus cabellos podem ser de um louro raro e digno de lhe inspirar orgulhar: mas no cinematographo não produziam effeito algum. Seus olhos azues podem ter um fulgor delicioso. Não evocarão, infelizmente, nem a profundidade da noite, nem o azul do firmamento, mas simplesmente os olhos mornos de um coelho no écran...."

E a artista diz-nos ainda outras verdades crueis sobre a "organisação" dos *studios*, o labor quotidiano, os mil incidentes de uma carreira difficil.

Seu livro pode não ter exito. Pouco importa! E' sincero e, essa, é uma das primeiras qualidades exigidas pela cinematographia.

O poder do desejo

(Continuação da pag. 25).

para dizer-te que tua innocencia já foi reconhecida, não havendo pois razão para que continues foragido. O coronel foi morto por seu criado Naboth, que o odiava e que, vendo-o cahido deu-lhe um golpe com uma barra de ferro na cabeça. Elle confessou isto depois que fiz meu depoimento de que o socco que lhe deste não seria bastante para matal-o. Desde então, John, em vão te procurei para te dizer que tambem eu era innocente... Podes pois perdoar-me e acceitar-me como esposa?

Nesse momento a pequena Pan chegava e ouvia. Abriu muito seus grandes olhos, ao ver a extranha. Craig apresentou-a.

— Miss Gordon... Aqui está minha mulher... Pan, esta é uma amiguinha que eu não esperava mais ver.

Pan fitou-os longamente, depois disse.

— Pan sabe quem ella é... E' a moça que continua a viver em teu coração, capitão.

Um pequeno ruido vindo da janella fel-os voltarem-se. Appareceu alli a figura de Gorilla Bagsley, com uma pistola na mão. Mas já Craig, rapido, arrancára sua arma do cinto e dois estampidos se ouviram. O tiro do bandido perdeu-se mas o mesmo não succedera com o de Craig, que fez rolar já sem vida o miseravel. Nesse momento a pequena Pan viu que um segundo atacante surgia e já tinha sua pistola apontada para Craig. Era Bill Hayes, seu denunciador. Ella não tem tempo para prevenir seu marido e então para salvar-lhe a vida resolve-se ao sacrificio. Atirou-se diante da arma homicida e a victima foi ella. Dois tiros, novamente e dois corpos que tombam. O capitão mais uma vez atirára, acertando no alvo, mas não tivera tempo para evitar que o bandido atirasse e ferisse a pobre Pan em pleno peito!

— Afinal de contas tudo acaba bem — gemeu a pequena mestiça. — Tu não precisas mais de Pan. Agora tens ahi a moça de quem sempre gostaste... Ella é bôa e te ama... E' a mulher como um homem da tua raça deseja.

Sobre o corpo já inerte da desditosa e linda creatura, John Craig e Gloria Gordon fitaram-se em silencio... Seus corações estavam cheios demais para que elles pudessem fallar do futuro e da felicidade que agora os esperava.

A cama de ouro

(Continuação da pag. 17).

Admah vê claro afinal. A linda Flora, não fôra para elle senão uma chamma devoradora. Margaret era, ao contrario o raio de luz, que fecunda e purifica. Graças a ella, Admah reconquistára sua antiga situação nos negocios. E ella que puzera a cabeça ao serviço do coração, vencera com a intelligencia e com o amor, porque Admah passado o turbilhão, depoz aos pés da doce companheira de trabalho, o amor sincero que ella soubera inspirar-lhe.